

Direcionamento da docência em enfermagem para a gestão do cuidado no SUS: compatibilidade entre a formação e o produto

Direction of teaching in nursing towards the management of care in the SUS: compatibility between training and the product

Dirección de la enseñanza en enfermería para la gestión del cuidado en el SUS: compatibilidad entre formación y producto

Recebido: 19/11/2022 | Revisado: 04/12/2022 | Aceitado: 05/12/2022 | Publicado: 13/01/2023

Iracema Filgueira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7400-0439>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: irafilgueira@hotmail.com

Talianne Rodrigues Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8378-8539>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: talianners@gmail.com

Susana Thaís Pedroza Rodrigues da Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3649-6522>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: susanapedroza1@gmail.com

Juliana da Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8135-1835>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: julianass05@gmail.com

Deborah Rayanne Roseno de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0297-8761>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: Deborah.rjesus@hotmail.com

Juliana Paiva Goes Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1298-249X>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: julianaapaiva5@gmail.com

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9305-1362>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: karellineivr@gmail.com

Jamilton Alves Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9132-1915>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: jAMILTONfarias@msn.com

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6529-6901>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: rejaneciriaco@hotmail.com

César Moreira Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9347-3429>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: moreiracesar022@gmail.com

Resumo

Introdução: A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) inspirou a reorganização dos serviços de saúde. As universidades são centros de formação de profissionais. A consequência de tudo isso foram os novos desafios. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito avaliar a compatibilidade entre o objetivo da prática de ensino direcionada para o SUS e o aprendizado e compreensão dos alunos com relação ao preparo para a Gestão do Cuidado no SUS. Trata-se de um processo investigativo observacional, exploratório, descritivo e inferencial, mediante abordagem qualitativa. Nesta tipologia de estudo, percorreu-se as seguintes fases: primeira, levantamento bibliográfico do estudo, para dar subsídios a elaboração e aplicação de três questionários e a construção de uma entrevista semiestruturada. **Materiais e Métodos:** Aplicou-se um questionário semiestruturado a professores e alunos de uma forma hierárquica para análise de conteúdo de Bardin, posteriormente o questionário foi processado no

software Iramutec formando uma nuvem de palavras. Ao realizar a entrevista semiestruturada, observou-se que o predomínio do ensino tradicional, voltado para aulas expositivas e avaliações qualitativas, tais respostas apontaram para identificação de uma abordagem tradicional. Considerações Finais: A prática educativa é predominantemente tradicional e dicotômica formada por aulas expositivas que devem se aperfeiçoar a fim de formar enfermeiros críticos, reflexivos, capazes de tomar decisão.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Percepção; Docentes; Discentes.

Abstract

Introduction: The creation of the Unified Health System (SUS) inspired the reorganization of health services. Universities are training centers for professionals. The consequence of all this was the new challenges. **Objective:** The purpose of this study is to evaluate the compatibility between the objective of the teaching practice directed towards the SUS and the students' learning and understanding regarding preparation for Care Management in the SUS. It is an observational, exploratory, descriptive and inferential investigative process, using a qualitative approach. In this type of study, the following phases were covered: first, bibliographic survey of the study, to support the elaboration and application of three questionnaires and the construction of a semi-structured interview. **Materials and Methods:** A semi-structured questionnaire was applied to teachers and students in a hierarchical way for Bardin's content analysis, later the questionnaire was processed in the Iramutec software forming a cloud of words. When performing the semi-structured interview, it was observed that the predominance of traditional teaching, focused on lectures and qualitative assessments, such responses pointed to the identification of a traditional approach. **Final Considerations:** Educational practice is predominantly traditional and dichotomous, consisting of lectures that must be improved in order to train critical, reflective nurses capable of making decisions.

Keywords: Teaching; Learning; Perception; Teachers; Students.

Resumen:

Introducción: La creación del Sistema Único de Salud (SUS) inspiró la reorganización de los servicios de salud. Las universidades son centros de formación de profesionales. La consecuencia de todo esto fueron los nuevos retos. **Objetivo:** El objetivo de este estudio es evaluar la compatibilidad entre el objetivo de la práctica docente dirigida al SUS y el aprendizaje y la comprensión de los estudiantes sobre la preparación para la Gestión del Cuidado en el SUS. Es un proceso investigativo observacional, exploratorio, descriptivo e inferencial, utilizando un enfoque cualitativo. En este tipo de estudio se cubrieron las siguientes fases: primero, levantamiento bibliográfico del estudio, para sustentar la elaboración y aplicación de tres cuestionarios y la construcción de una entrevista semiestruturada. **Materiales y Métodos:** Se aplicó un cuestionario semiestruturado a docentes y estudiantes de forma jerárquica para el análisis de contenido de Bardin, posteriormente el cuestionario fue procesado en el software Iramutec formando una nube de palabras. Al realizar la entrevista semiestruturada, se observó que el predominio de la enseñanza tradicional, centrada en conferencias y evaluaciones cualitativas, tales respuestas apuntaron a la identificación de un enfoque tradicional. **Consideraciones Finales:** La práctica educativa es predominantemente tradicional y dicotómica, consistente en lecturas que deben ser perfeccionadas para formar enfermeros críticos, reflexivos y capaces de tomar decisiones.

Palabras clave: Enseñando; Aprendizaje; Percepción; Maestros; Estudiantes.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe importantes desafios na formação do Enfermeiro pois um novo sistema exigiu um novo perfil profissional. Foram realizadas diversas conferências com o propósito de compatibilizar as necessidades da rede de serviços ofertadas pelo SUS e o perfil profissional por ele exigido. Segundo Silva e Santana (2015), desde o ano de 1986, quando foi realizada a I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde, a formação de profissionais para o SUS já se constituía uma preocupação, havendo uma série de programas e projetos direcionados à formação e/ou capacitação de pessoas.

Pinto et al. (2013) mapearam a produção científica sobre Trabalho e Educação em Saúde no Brasil entre os anos de 1990 e 2010 e constataram que, 71,2% das publicações sobre esse tema referem-se à formação e ou capacitação dos profissionais de saúde, inclusive dos enfermeiros. Para os autores, a numerosa produção, reafirma a grande preocupação com a questão da formação e deixa claro que se trata de um problema ainda a ser superado. Neste sentido, o enfermeiro deverá estar apto a realizar o cuidar contextualizado no SUS, fundamentado em princípios e diretrizes, para tanto, faz-se necessário que as instituições de Ensino Superior, especialmente da Graduação em Enfermagem, direcionem suas práticas educativas para construção de competências pedagógicas sincronizadas com o SUS.

Assim, após a implantação do SUS, ocorreram importantes modificações no processo de trabalho em saúde, bem como nas funções do enfermeiro e o cuidar, que estava associado a uma assistência vinculada as ações curativas, ganha uma conotação voltada para os princípios e diretrizes do SUS, com base na Gestão do Cuidar, que é de grande relevância por estar voltada para as necessidades dos pacientes e estratégias de ações deste processo (Cecílio & Reis, 2018).

Nos dias atuais, a questão educacional, passa por um processo de transição paradigmática, com a aprovação da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação e estabeleceu vinte metas a serem superadas para os próximos dez anos. Entretanto, as grandes mudanças no mundo da educação começaram a ocorrer, logo após a aprovação do primeiro Plano Nacional de Educação sancionado pela Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, que propiciou a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (DCN, 2001).

As Diretrizes Curriculares nada mais são do que normas de procedimentos que orientam um planejamento global, visando o processo de formação. A partir da aprovação do primeiro Plano Nacional de Educação, todos os cursos de nível superior foram instados a construir seus projetos pedagógicos considerando as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. No âmbito da saúde, eles exprimem com muita clareza os princípios do SUS como elementos fundamentais na formação de um profissional formado para a realização do cuidado integral, capaz de intervir no processo saúde-doença com eficiência e resolutividade, propondo estratégias que possam reduzir a lacuna existente entre o processo de formação e a prática dos profissionais de saúde.

Chiesa et al (2007) e Freire (1993) relatam que, o ensino em enfermagem é fragmentado, voltado para a técnica e o assistencialismo, influenciado por abordagens conservadoras, tradicionais, fragmentadas e limitantes que restringem o saber a atividades técnicas, não valorizando ações voltadas para prevenção, proteção e recuperação da saúde. O ensino está fundamentado em competência técnica, na qual a figura do professor, enquanto detentor do conhecimento, estar sempre evidente com restrita participação do aluno, além de pouca ou nenhuma atividade de problematização.

A educação e a saúde se articularam ao longo dos anos, no entanto, a formação profissional, não acompanha as exigências do mercado, sobretudo, no âmbito das necessidades de reorganização dos serviços de saúde, após a implantação do Sistema Único de Saúde. (Oliveira et al, 2017).

Outro aspecto a ser considerado é que a Enfermagem, enquanto ciência do cuidar, representa um importante papel na melhoria da qualidade de vida e da assistência aos usuários do SUS. Após a implantação do novo sistema, o cuidar se tornou mais abrangente e ampliado, pois não estaria restrito à enfermidade, mas sim, ao enfermo em sua integralidade (Valença, 2011).

O presente estudo tem como propósito avaliar a compatibilidade entre o objetivo da prática de ensino direcionada para o SUS e o aprendizado e compreensão dos alunos com relação ao preparo para a Gestão do Cuidado no SUS.

2. Metodologia

Trata-se de um processo investigativo observacional, exploratório, descritivo e inferencial, mediante abordagens quantitativas. O estudo observacional permite que ocorra a averiguação direta do objeto a ser estudado, além da realização de testes estatísticos e procedimentos similares com o objeto da pesquisa. Nesta tipologia de estudo, ocorre a investigação em um grupo de pessoas com o propósito de responder algumas indagações acerca de um determinado problema, previamente descrito (Marconi & Lakatos, 2019). A análise qualitativa permite identificar qualidades inerentes ao objeto estudado, além de sua importância enquanto objeto de investigação (Marconi & Lakatos, 2019). Neste estudo realizou-se a análise de conteúdo na vertente de Bardin.

O estudo observacional permite uma maior identificação com o tema proposto, uma vez que durante a pesquisa são realizadas explorações bibliográficas e entrevistas. Esta tipologia de pesquisa também apresenta uma abordagem de caráter

indutivo, a qual realiza comparações associadas a métodos estatísticos que possibilitam a observação direta do problema a ser estudado e a obtenção de respostas a indagações do estudo (Cardoso, et al, 2005).

A presente pesquisa foi realizado em Instituições Públicas e Privado de Ensino Superior que ofertam o curso de Graduação em Enfermagem, localizadas nos municípios de João Pessoa e Campina Grande, no Estado da Paraíba. A opção pelo local para a realização desta investigação se fez pelo fato de que são *locus* de formação, pertencentes às duas maiores universidades federais localizadas no Estado da Paraíba e, portanto, representativas da dimensão pública de formação, além de instituições privadas localizadas em ambas as cidades. A pesquisa foi pautada pela Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, que versa sobre ética e pesquisa entre seres humanos. Portanto, o presente projeto foi submetido à Plataforma Brasil e encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, para sua apreciação (CAAE 11399319000005188), e a coleta dados que ocorreu mediante aprovação do projeto. É oportuno ressaltar que o estudo não oferece riscos, mesmo assim a pesquisadora propiciou um ambiente privativo e calmo para a realização das entrevistas/aplicação dos questionários, além de processar os dados e publicar os resultados com total garantia da preservação do anonimato dos participantes. Os participantes foram informados ainda sobre a participação voluntária na pesquisa e a possibilidade de desistir desta participação, sem qualquer prejuízo para si, durante a realização da pesquisa, estabelecer contato com o pesquisador responsável através dos contatos informados na via do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram da pesquisa, docentes que ensinavam há pelo menos um semestre na instituição e discentes (concluintes e pré-concluintes maiores de dezoito anos).

A amostra do questionário de análise qualitativa foi composta por sete discentes e sete docentes que aceitaram participar da pesquisa, e que assinaram o TCLE. A amostra qualitativa foi menor, visto que este tipo de abordagem não requer um tamanho numeroso de participantes.

O terceiro instrumento foi um questionário semiestruturado contendo questões subjetivas acerca da prática educativa implementada pelos professores durante o processo de formação do enfermeiro para o Sistema Único de Saúde, o qual permitiu através das práticas educativas realizadas, classificação das abordagens pedagógicas durante o respectivo processo, para identificação de estratégias de ensino e práticas educativas adotadas pelos professores.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro de 2019 a fevereiro de 2020. Para tanto, o pesquisador estabeleceu contato com as Coordenações de Curso e chefias departamentais dos cursos de Enfermagem elencados para investigação, solicitando a permissão e a assinatura da carta de anuência para a coleta de dados em cada uma delas. Obtida a autorização para ingresso nas instituições de ensino, fez-se contato com docentes e discentes para início da coleta de dados, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para esta fase da pesquisa, a participação dos alunos e professores escolhidos foi por conveniência. A partir da leitura das respostas foi possível desenvolver a análise do conteúdo na vertente Bardin.

Utilizou-se análise de conteúdo de Bardin, por ser o método aplicado para analisar a importância dos assuntos abordados nas respostas em ordem decrescente de acordo com a importância de cada uma, bem como a identificação do conteúdo mais evidente em cada resposta. Este método é subdividido em quatro fases que são: pré-análise, que compreende o início do processo em que o pesquisador encontra o material pertinente a resposta dos voluntários conhecendo-as, é nesta fase que acontece o primeiro contato do pesquisador com o conteúdo pertinente a coleta ; Exploração, fase na qual o pesquisador identifica, as palavras mais importantes e comuns a amostra ; O tratamento dos dados obtidos, fase em que as palavras mais evidentes, são segregadas em ordem decrescente, de acordo com a quantidade de vezes que são citadas, esta fase foi implementada com o auxílio do *softer iramutec* e a quarta e última fase, ocorre quando o conteúdo é analisado e fundamentado na literatura (Bardin, 2010).

Vale ressaltar que nos últimos dias da conclusão da coleta de dados, houve uma forte pandemia que influenciou no funcionamento das IES, havendo um afastamento súbito de professores e alunos de seus respectivos campos de atuação, fato este que prejudicou a coleta de dados, mas mesmo assim, o tamanho da amostra foi alcançado com êxito, proporcionando uma análise de dados satisfatória.

A coleta de dados qualitativa foi realizada, a partir de um questionário semiestruturado contendo sete questões que abordaram a descrição da prática educativa realizada em sala de aula tanto nas instituições públicas, quanto nas instituições privadas, aplicadas à cinco professores e cinco alunos das respectivas IES, com o propósito de identificar as práticas educativas e abordagens pedagógicas.

Os questionamentos apresentaram características equivalentes, mas não idênticas, no sentido de identificar às características de conteúdo de ambas as respostas. Contudo, as perguntas foram inseridas e processadas no software *Iramutec* versão 2020, para identificação das características comuns ao discurso e a realização da análise de conteúdo na vertente Bardin.

A escolha do software foi feita pela capacidade que o mesmo dispõe de organizar as palavras, as quais determinam categorias, de uma maneira hierárquica, os conteúdos e palavras abordados e sua quantificação. Havendo a probabilidade de organizar os dados colhidos em imagens autoexplicativas.

A análise de conteúdo é pautada em quatro fases: a pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados; inferência e interpretação (Bardin, 2011). Durante a pré-análise, fez-se uma leitura das respostas dos entrevistados, nas quais os principais grupos de palavras são identificados e segregados para posteriormente ser processado no software *Iramutec*, neste momento são identificados os principais registros e determinantes na identificação do objeto pesquisado.

Durante a segunda fase, ocorreu a segregação do material, no qual foi realizado uma análise do material e os conteúdos foram identificados em hierarquia. Nesta fase, o *Iramutec* segrega e quantifica os conteúdos, de acordo com o nível de importância em ordem decrescente, representando a hierarquia de palavras de acordo com o tamanho que representam, quanto maior e centralizada for a palavra, maior sua citação por parte dos entrevistados.

A terceira fase é marcada pela materialização dos dados, em que foram realizadas a análise do que há de mais relevante em cada fala, a identificação dos dados, considerando a correlação das práticas educativas vigentes em sala de aula e sua respectiva compatibilidade com a formação do aluno para a Gestão do Cuidado no SUS.

A última fase, referência e interpretação, os dados foram sequenciados e correlacionados com a literatura, na qual foram identificadas as práticas educativas, as abordagens pedagógicas que as fundamentam e suas respectivas relações com a formação do enfermeiro para atuar na Gestão do Cuidado no SUS.

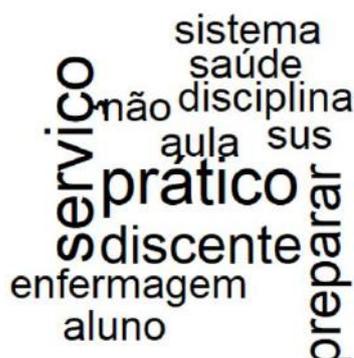
3. Resultados e Discussão

Os resultados qualitativos, após a inserção dos dados no software *Iramutec* que realiza o processamento das palavras, a partir de uma hierarquia de discurso foram:

Categoria 1 – Preparo para atuar na Gestão do Cuidado no SUS.

P1 – Professores

P1- Alunos



Fonte: Autores.

Pode-se observar que, os professores associam as atividades práticas como estratégias voltadas para a preparação dos alunos para o SUS, também não houve aproximação do discurso dos professores com os alunos. Os alunos responderam que não estavam preparados e como responderam por unanimidade apenas o advérbio de negação, (Não), o *Iramutec* não leu o primeiro questionamento. Em segundo lugar, entenderam que as aulas expositivas de SUS como estratégia para preparar o aluno para atuar no sistema como futuro profissional, no entanto, os alunos não compreendem que estes conteúdos como estratégias de preparo para atuar no SUS.

A fim de classificar as abordagens pedagógicas, foram aplicados os conceitos de Mizukami (1986), as práticas tradicionais são voltadas para aulas expositivas, memorização, por outro lado, o comportamentalista ou Behaviorista, são ações voltadas para a experiência ancorada no conhecimento, mas não há dinamização no sentido de formar um indivíduo crítico-reflexivo e criativo, capaz de se adaptar as mais diversas dinâmicas sociais, políticas e epidemiológicas. Foi observado nesta primeira pergunta uma mistura de uma abordagem pedagógica tradicional com a comportamentalista ou behaviorista.

Neste sentido, deve-se buscar modificações nas estratégias de ensino aprendizagem nas quais, os professores preparam os enfermeiros para atuar na Gestão do Cuidado no SUS, quando os alunos se sintirem preparados para a Gestão do Cuidado no SUS, ou seja, é necessário que haja uma integração mais próxima entre docentes e discentes. Neste sentido, Thumé et al, (2018), afirma que é necessário construir uma agenda estratégica no sentido de ampliar as ações de Gestão do Cuidado na atenção básica e formar o aluno para uma assistência integral e equânime, a partir da organização das ações horizontalizadas.

Aarestrup e Tavarres, (2008), afirmam que os cursos de graduação deverão direcionar suas aulas para um campo diversificado de experiências nas quais o futuro enfermeiro possa desenvolver habilidades de liderança, comunicação, pesquisa, organização, promoção e prevenção, para que possa atuar em equipe direcionando as ações para um único propósito: a integralidade da assistência. O mesmo autor afirma que por vezes, o gerenciamento de enfermagem está vinculado a uma formação técnica, associados a sua formação acadêmica.

É importante as mudanças nas estratégias de ensino aprendizagem e o rompimento com o ensino estritamente tradicional, visto que o SUS é uma rede complexa de serviços a qual exige dos profissionais a capacidade de tomar decisões e de implementar mudanças no processo de trabalho de um modo geral.

Quanto as aulas houve diferença na percepção de professores e alunos:

Categoria 2 – Prática educativa.

P2 – Professores

P2- Alunos

expositivo
aula

não

Fonte: Autores.

Na segunda questão, os professores descreveram sua prática educativa como aula expositiva, por outro lado, os alunos afirmam que não há preparo prévio, nem a inserção de práticas pedagógicas que fosse compatível para a formação dos discentes para a Gestão do Cuidado, fato que reafirma a persistência de aulas expositivas e o ensino tradicional.

Concordando com este resultado Bagnato (1997) afirma que o ensino nos cursos de graduação em enfermagem apresenta uma herança de uma assistência caritativa, religiosa, vocacional, funcionalista, da organização de princípios científicos e da construção de teorias de enfermagem, poderão influenciar negativamente a dinâmica das aulas atualmente, bem como a maneira como os alunos de enfermagem se sentem enquanto atores do processo do cuidar.

O desenvolvimento de um trabalho espiritualizado por vezes inibe a dedicação ao trabalho e a capacidade dos profissionais enfermeiros reivindicarem seus direitos e seu espaço nos campos de atuação do SUS. A atuação vocacional, torna o ensino voltado para a atuação do enfermeiro no trabalho institucionalizado. Já a funcional, tornar um profissional passivo no desempenho de suas atividades e a parte científica, a busca pelas articulações das ações a fim de assegurar o status de ciência (Bagnato, 1997).

No tocante as aulas, o direcionamento do saber, a inserção de metodologias problematizadoras e a valorização da participação dos discentes no processo de construção de habilidades e competências poderão direcionar a formação de um profissional dinâmico, capaz de tomar decisões, com perfil de liderança acompanhando as dinâmicas, epidemiológicas, políticas sociais e culturais.

Categoria 3 - Tomada de decisão.

P3- professores

P3- Alunos

decisão aluno
paciente
assistência
enfermagem
assistencial

assunto
teórico
monótono
aula sala
não como
tradicional
tornar

Fonte: Autores.

Pode-se observar que, os professores direcionam os conteúdos de forma expositiva, pautado na assistência, voltada para o SUS e o paciente. Enquanto que, os discentes descrevem que é uma aula monótona, tradicional e o assunto que descreve o SUS como monótono, sugerindo mudanças na dinâmica da exposição na dinâmica das aulas.

Pode-se observar uma diferença entre a percepção dos alunos e dos professores em relação ao direcionamento das aulas acerca do preparo da atuação do enfermeiro para a Gestão do Cuidado no SUS, refere como sendo aulas pautadas nos princípios e diretrizes do sistema, mesmo sendo aulas expositivas. Já os alunos consideram os assuntos voltados para o SUS, extremamente monótona e sugerem alterações na dinâmica da prática educativa para que possam sentir-se motivados.

Santos e Geovanella (2016), afirmam que alguns princípios do SUS, são distorcidos ou fragmentados de acordo com cada local, fato que poderá estar relacionado ao processo de formação dos profissionais, que por vezes, o processo de regionalização se encontra fragmentado, e que os municípios se limitam a apresentar disputas acirradas acerca da atenção de média e alta complexidade, destacando ausência de um planejamento estratégico nas ações de gerenciamento do cuidado, bem como falta de expertise por parte dos gestores para atuar na Gestão do Cuidado Integral.

O enfermeiro deverá atuar nas três dimensões da gestão do cuidado: profissional, organizacional e sistêmica com capacidade de tomar decisões, a partir de conhecimentos técnico- científicos, adaptando-se ao processo de mudanças sociais, políticas e epidemiológicas, para tanto, faz-se necessário o direcionamento de uma formação pautada nos princípios e diretrizes do SUS.

A lei 8080/90 se refere a integralidade das ações, o profissional enfermeiro deverá entender e participar deste conjunto articulado de ações que atende o ser humano como um todo, voltando-se para uma assistência mais efetiva, capaz de atuar em equipe durante todo este processo. Cecílio (2011), afirma que a dimensão profissional do Cuidado é o espaço no qual o enfermeiro irá decidir acerca dos cuidados prestados ao paciente, neste momento haverá um espaço para troca de informações, cabendo ao enfermeiro um olhar, crítico, reflexivo e a identificação das necessidades do usuário, considerando sua integralidade e não uma assistência técnica, fragmentada e vertical.

Categoria 4 – Integralidade da Assistência.

P4- Professores

P4-Alunos



Fonte: Autores.

Quanto aos princípios do SUS, os professores referem que prepara o discente para uma assistência integral, no entanto, os discentes se sentem preparados para atuar na Gestão do Cuidado, só a partir dos estágios, nos quais têm a oportunidade de correlacionar teoria-prática.

Cecílio (2011) afirma que a Gestão do cuidado permeia o cuidado de si mesmo, da família, do paciente, em equipe e na dimensão sistêmica, refletindo atuação do enfermeiro no sentido de atuar respeitando a autonomia do paciente e

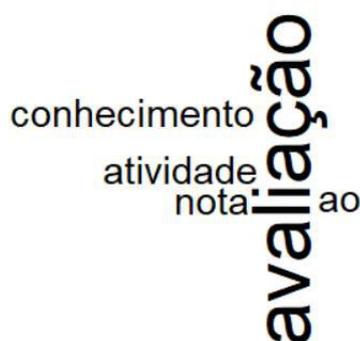
identificando suas necessidades deste as mais simples as mais complexas. Neste sentido, os cuidados deverão ser direcionados a necessidade e ao contexto em que cada indivíduo se encontra, para tanto, trabalhar as ações na abordagem do cuidado integral em sala de aula é fundamental para a formação de profissionais capazes de trabalhar neste processo.

O cuidado integral está vinculado a uma rede de serviços, desde os mais simples aos mais complexos, cabe aos gestores articular estas estratégias para compatibilizar ações político-administrativas com ações regionalizadas e hierarquizadas nos serviços de saúde, articulando o trabalho em equipe com ações horizontalizadas.

Categoria 5 - Avaliação prática.

P5-professores

P5- alunos



Fonte: Autores.

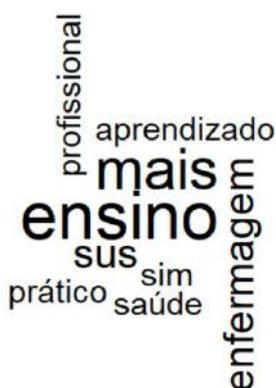
Os professores fazem avaliações através de provas ou de atividades práticas para atribuir notas, caracterizando o ensino tradicional e comportamental. Contudo os discentes, acreditam que realizam uma assistência, a partir da necessidade do usuário, que as avaliações práticas são voltadas para a assistência ao usuário, havendo compatibilidade entre o que os professores abordaram e os alunos entenderam

Observou-se a predominância do ensino liberal, pautado em uma assistência voltada para o tecnicismo. Concordando com a ideia Aarestrup e Tavares (2008), afirmam o predomínio de características tradicionais na metodologia de ensino, apresentando praticas educativas autoritárias, verticalizadas, focada na cobrança do comportamento ético moral dos alunos.

Categoria 6 - Ensino Voltado para o SUS.

P6- Professores

P6-Aluno



Fonte: Autores.

Os professores consideram o ensino expositivo a estratégia mais importante do preparo do discente para a Gestão do Cuidado no SUS, todavia os discentes consideram as avaliações teórico-práticas como uma oportunidade de aprendizado para o ensino voltado a Gestão do Cuidado no SUS.

Faz-se necessário que o aluno entenda seu papel enquanto gestor do cuidado, o docente deverá discutir com os alunos o propósito e o direcionamento de cada conteúdo e sua respectiva compatibilidade com os campos de atuação. O enfermeiro deverá entender sua importância no que concerne a Gestão do Cuidado e como relacionar a teoria e prática formando a práxis, no tocante ao modelo de gestão, permeia um sistema difuso que exige do enfermeiro uma gama de conhecimentos que se diferem e se complementam a outras profissões, abrangendo o cuidado como um fenômeno multidimensional. (Soder et al, 2018).

P7 - Grade Curricular

P7- Professores

P7-Aluno



Fonte: Autores.

É importante destacar que os professores acreditam que o preparo do acadêmico de enfermagem para a Gestão do Cuidado no SUS estar baseado na inserção de disciplinas que abordam o SUS. Corroborando com os professores, os discentes afirmam que o conhecimento das disciplinas prepara o aluno para a gestão do Cuidado no SUS.

Pode-se observar que há fragmentação no processo ensino-aprendizagem, em que as aulas teóricas são desvinculadas da prática, além da persistência de se desenvolver práticas educativas tradicionais. Mizukami (1986), descreve a concepção Crítico Social dos Conteúdos, que consiste numa didática que correlaciona teoria-prática, associando a realidade e o contexto social nas quais os alunos vivem a concepção mais indicada para preparar o futuro enfermeiro para atuar na Gestão do cuidado no SUS, com um perfil crítico-reflexivo, capaz de tomar decisões e capaz de se adaptar as transformações políticas, epidemiológicas e sociais.

4. Conclusão

Observou-se ainda a prevalência de práticas fragmentadas e pouca interação dos discentes na construção de competências e habilidades, havendo a necessidade de um maior envolvimento por parte dos discentes nesta construção, tornando o aprendizado uma via de mão dupla. Os professores e alunos em algumas questões divergem quanto a percepção do conteúdo e o direcionamento de um ensino voltado para a Gestão do Cuidado no SUS.

Referências

Aarestrup, C., & Tavares, C. M. de M. (2009). A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 10(1). <https://doi.org/10.5216/ree.v10i1.8015>

- Cecílio, L. C. O. (2011) *Apontamentos teórico conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface Comunic Saúde Educ* [citado em 2017 jan. 22];15(37):589-99. <http://www.scielo.org/pdf/icse/v15n37/a21v15n37.pdf>
- Cecílio, L. C. O., & Reis, A. A. C. (2018). *Notes on persistent challenges for basic health care in Brazil*. Cad. Saúde Pública; 34(8):e00056917
- Chiesa, A. M., Nascimento, D. D. G., Bracciali L. A. D., Oliveira M. A. C., & Ciampone M. H. T. (2007) *Formação de Profissionais da saúde: Aprendizagem Significativa à Luz da Promoção da Saúde*. *cogitare enferm.*; 12(2):236-40
- Cardoso, G. P., & Arruda, A. (2005) *As representações sociais da soropositividade e sua relação com a observância terapêutica*. *Ciênc. saúde coletiva*, jan./mar. 2005, 10(1), 151-162.
- Freire, P. (2001) *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. UNESP, a.
- Gadotti, M. (2001) *perspectivas atuais da educação*. São Paulo em perspectiva, 14(2).
- Gazzinelli, M. C. (2006) *Educação em Saúde*. UFMG, 2006.
- Brasil. RESOLUÇÃO CNE/CES, DE 7 de novembro de 2001. (2001) *dispões obre diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem*. Diário Oficial Da União. 9 DE NOVENBRO
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (V2019) *Fundamentos da Metodologia Científica*. (8a ed.), Atlas.
- Ministério da Saúde (BR). (2009) Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - *Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento* potencial. Brasília (DF): Ministério da Saúde.
- Ministério da Saúde (BR). (2006) *Organização Pan-Americana da Saúde, Universidade Estadual do Rio de Janeiro*. *Empregabilidade e trabalho dos enfermeiros no Brasil - Relatório Final*. Rio de Janeiro: MS.
- Mizukami, M. G. N. *Learning to Teach and Teacher Educators*. *Revista E-Curriculum*, 1(1). <http://www.pucsp.br/ecurriculum>
- Oliveira, D. K. S., Quaresma, V. S. M., & Pereira, J. A. (2015) *Humanidades e Inovações* <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/60>
- Pinto, I. C. M., Esperidião, M. A., Silva, V. I., Soares, C. M., Santos, L., Fagundes, T. L. Q., et al. *Trabalho e educação em saúde no Brasil: tendências da produção científica entre 1990-2010*. *Ciências Saúde Coletiva*. 2013; 18(6): 1525-34
- Santos, A. M., & Giovanella, L. *Managing comprehensive care: a case study in a health district in Bahia State, Brazil*. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 32(3):e00172214.
- Silva, V. O., & Santana, P. M. M. A. *Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS) – categorias analíticas, lacunas e desafios*. *Revista Interface Comunicação Saúde Educação*; 19(52): 121-32, 2015.
- Senna, M. H., Drago, L. C., Kirchner, A. R., Santos, J. L., Erdmann, A. L., & Andrade, S. R. (2014) *Meanings of care management built troughout nurses professional education*. *Rev Rene*. 15(2): 196-205.
- Soder, R., Oliveira, I. C., da Silva, L. A. A., Santos, J. L. G., Peiter, C. C., & Erdmann, A. L. (2018). *Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem*. *Enfermagem em Foco*, 9(3).
- Kessler, M., Thumé, E., Duro, S. M. S., Tomasi, E., Siqueira, F. C. V., Silveira, D. S., & Facchini, L. A. (2018). *Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27.
- Machin, R., Couto, M. T., Silva, G. S. N. D., Schraiber, L. B., Gomes, R., Santos Figueiredo, W. D., & Pinheiro, T. F. (2011). *Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais de saúde da atenção primária*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 4503-4512.
- Brandão, A. C. P. A., & da Silva, A. (2017). *O ensino da leitura e escrita e o livro didático na Educação Infantil*. *Educação*, 40(3), 440-449.
- Aarestrup, C., & de Melo Tavares, C. M. (2008). *A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde*. *Revista eletrônica de enfermagem*, 10(1).
- Valdir do Amaral, V. M., de Albuquerque Menor, E., Valença, L. M. M. de M. L., Neumann, V. H., Pereira, N. S., de A. S., Junior, C. F., & Silva, E. R. M. (2011). *Morfodinâmica de praias setentrionais da Ilha de Fernando do Noronha*. *Revista de Gestão Costeira Integrada-Jornal de Gestão Integrada da Zona Costeira*, 11 (3), 327-339.